

**MESTRA – ALUNA**

REGINA FÁTIMA FUGA DE FIGUEIREDO WAGNER

**TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL**

AVALIAÇÃO MICROTOMOGRÁFICA DE DEFEITOS CRÍTICOS NA  
CALVÁRIA DE RATOS PREENCHIDOS COM DIFERENTES BIOMATERIAIS DE ORIGEM  
BOVINA

**PROFESSOR ORIENTADOR**

PROF. DR. CLÁUDIO MARCANTONIO

**PROFESSOR COORIENTADOR**

PROF. DR. GUILHERME JOSÉ PIMENTEL LOPES DE OLIVEIRA

**COLABORADORA:**

AMANDA PAULA DE OLIVEIRA

**DATA DEFESA**

28/03/2018

**RESUMO**

Esse estudo teve como objetivo, comparar o potencial de reparo ósseo de diferentes biomateriais a base de osso bovino desproteínizado em defeitos críticos de calvárias (DCC) de ratos. Trinta e dois animais participaram desse estudo, 16 em cada período de avaliação (15 e 45 dias). Em cada animal, foram realizados dois defeitos críticos de calvária (n = 64 no total). O preenchimento dos DCC pelos biomateriais foi determinado aleatoriamente, de forma que cada animal recebeu dois tipos diferentes de biomaterial, um em cada lado da calota. Isso gerou quatro grupos (n = 8 DCC por grupo/período de avaliação): Grupo Osso Autógeno (AUT); Grupo Bio-Oss (BO); Grupo Lumina Bone (LB); e Grupo Bonefill (BF). Após os períodos de 15 e 45 dias do procedimento cirúrgico, os animais foram sacrificados. Avaliou-se o volume do preenchimento do DCC com tecidos mineralizados e o tamanho remanescente do DCC por meio de análise microtomográfica. Verificou-se que em todos os grupos houve redução do comprimento linear do defeito, associado ao aumento do volume de tecido mineralizado no período de 45 dias, em comparação com o período de 15 dias ( $p < 0.05$ ). Além disso, no período de 15 dias, verificou-se que os defeitos preenchidos com Osso Autógeno (AUT), apresentaram maior volume de tecido mineralizado dentro do DCC do que os grupo Lumina Bone (LB) ( $p < 0.01$ ) e Bonefill (BF) ( $p < 0.05$ ). Conclui-se assim que todos os tipos de biomaterial avaliados nesse estudo comportaram-se de forma semelhante na formação de tecido mineralizado em defeitos críticos de calvária de ratos após 45 dias. No período inicial do reparo ósseo (15 dias), o grupo Bio-Oss (BO) foi semelhante ao 10 Osso Autógeno (AUT) que apresentou, de forma significativa, maior quantidade de tecido mineralizado em comparação aos biomateriais Lumina Bone® (LB) e Bonefill® (BF).

**Palavras-Chaves:** Enxerto ósseo, osteogênese, tomografia.